

34630 - O Significado da Crença em Allah

Pergunta

Tenho lido e ouvido muito sobre as virtudes de alcançar a verdadeira crença em Allah, e eu gostaria que você me explicasse em detalhes o significado da crença em Allah de uma forma que vai me ajudar a alcançar a verdadeira fé e me manter afastado de tudo o que vai contra os ensinamentos de nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e o caminho de seus companheiros.

Resposta detalhada

A fé em Allah significa acreditar firmemente em Sua existência, Senhorio e Divindade, e em Seus Nomes e Atributos.

A fé em Allah implica quatro coisas, quem acredita nelas é um verdadeiro crente.

1 - A crença na existência de Allah.

A existência de Allah é algo indicado pela razão e pela natureza inata do homem, sem contar a grande quantidade de evidências shar'i (revelatórias) para esse efeito.

I) A evidência da natureza inata do homem de que Allah existe: todo homem foi criado com uma crença inata em seu Criador, sem ter que primeiro pensar sobre isso ou ser ensinado, e ninguém se desvia desta natureza inata, senão aquele que tiver sido exposto a influências desorientadoras. Por isso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não há criança que não nasça em um estado de fitrah (inclinação natural do homem), mas seus pais fazem dela um judeu, um cristão ou um feiticeiro." Narrado por al-Bukhari, 1358; Muslim, 2658.

II) As evidências da razão da existência de Allah: todas estas coisas criadas, passado, presente e futuro, devem ter um Criador que as trouxe à existência, porque não é possível que tenham criado a si mesmas ou ter vindo a existir por acaso.

É impossível para eles ter vindo a existir por si mesmos, porque uma coisa não pode criar a si mesma: antes que ela existisse era inexistente, assim como poderia ser um criador?! E é impossível que eles tenham surgido por acidente, porque tudo o que acontece tem uma causa. Além disso, esta criação é feita de uma forma maravilhosa e precisa, e cada ser criado está em harmonia com o resto da criação, e existe uma forte ligação entre causa e efeito. Tudo isso faz com que seja impossível que este universo tenha surgido acidentalmente, pois o que acontece acidentalmente não acontece de forma precisa e perfeita, então como poderia permanecer tão precisamente equilibrado?

Se não é possível para essas coisas terem criado a si próprios ou terem surgido por acaso, então deve haver Aquele que os trouxe à existência, ou seja, Allah o Senhor do Universo.

Allah mencionou esta evidência racional e prova definitiva na Surata al-Tur (O Monte), onde Ele diz (interpretação do significado):

"Porventura não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?"

[al-Tur 52:35]

Eles não foram criados sem um Criador, e não criaram a si próprios, Então seu Criador deve ser Allah, Abençoado e Exaltado seja. Por isso quando Jubayr ibn Mut'im ouviu o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) recitando a Surata al-Tur, e ele chegou a estes versos (interpretação do significado):

"Porventura foram eles criados do nada, ou são eles os criadores? Ou criaram os céus e a terra? Não. Mas não se convencem disso. Ou têm os cofres de teu Senhor? Ou são eles os donos absolutos?"

[al-Tur 52:35-37]

Jabayeer foi um mushrik naquele tempo, e disse: "Meu coração quase disparou, e aquele foi o primeiro momento em que a fé entrou no meu coração." Narrado por al-Bukhari em vários lugares.

Vamos lhe dar um exemplo que ajudará a explicar isso:

Se uma pessoa estivesse a lhe falar sobre um belo palácio, rodeado por jardins, entre os quais fluíam rios, cheio de móveis e sofás, decorado com todos os tipos de luxo e adornos, e lhe dissesse que este palácio e tudo o que nele contém criou a si próprio, ou veio à existência como que por acidente, sem que ninguém o tivesse construído, você iria se apressar em negar e considerar uma mentira, e você ainda consideraria esse discurso tão tolo. Então, como poderia ser possível que este universo maravilhoso, vasto e bem equilibrado, com suas terras, céus e as estrelas, poderia ter criado a si mesmo ou surgido por acidente sem um Criador?!

Esta evidência racional foi entendida por um beduíno que viveu no deserto e que expressou eloquentemente, quando lhe foi perguntado, "Como é que você conhece o seu Senhor?" Ele disse: "Se você vê o esterco de camelo, você sabe que um camelo passou por este caminho, e se você vê uma pegada, você sabe que uma pessoa passou por ali, do mesmo modo que o céu com suas estrelas e a terra com as suas passagens de montanha e os oceanos com suas ondas altas apontam para a existência do Que Tudo Ouve, Que Tudo Vê."

2 - A crença no Senhorio de Allah.

Ou seja, a crença de que somente Ele é o Senhor, sem nenhum parceiro ou ajudante.

O Senhor (Rabb) é o Único Que tem o poder da criação, domínio e controle. Não existe um Criador, exceto Allah, não existe Soberano, exceto Allah, não há nenhum Controlador de assuntos, exceto Allah. Allah diz (interpretação do significado):

"Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!"

[al-A'raaf 07:54]

"Dize: 'Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?' Dirão: 'Allah.' Dize: 'Então, não temeis a Allah?'"

[Yunus 10:31]

"Ele administra a ordem, do céu para a terra; em seguida, tudo ascende a Ele."

[al-Sajdah 32:5]

"Esse é Allah, vosso Senhor: dEle é a soberania. E os que invocais, além dEle, não possuem, sequer, uma película de caroço de tâmara."

[Faatir 35:13]

Pense sobre o que Allah diz na Surat al-Fatiha (interpretação do significado):

"O Soberano do Dia do Juízo!"

[al-Fatiha 1:4]

E há uma leitura alternativa, Maliki yawm il-Deen. Se combinarmos as duas leituras, veremos um significado maravilhoso, para o Malik (Soberano) tem mais poder e autoridade do que o Maalik (Proprietário), mas um rei pode, às vezes, ser um rei apenas no nome, sem controle sobre os assuntos, no caso em que é um rei, mas não um proprietário. Mas como Allah é tanto Malik quanto Maalik, então esta é a confirmação de ambos, de Sua Soberania e do Seu Controle sobre todos os assuntos.

3 – A crença em Sua Divindade

Ou seja, a crença em que Ele é o Único Deus Verdadeiro, sem parceiros ou sócios.

Al-ilaah (Deus) significa Aquele Que é amado, ou seja, Aquele Que é adorado por amor e veneração. Isto é o que se entende por La ilaha ill-Allah (não há deus além de Allah), ou seja, não há ninguém que é legitimamente adorado exceto Allah. Allah diz (interpretação do significado):

"E vosso Deus é Deus Único. Não existe deus senão Ele, O Misericordioso, O Misericordiador."

[al-Baqarah 2:163]

"Allah testemunha – e, assim também, os anjos e os dotados de ciência – que não existe deus senão Ele, Que tudo mantém, com equidade. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio."

[Aal 'Imraan 3:18]

Tudo o que é tido como um deus ao lado de Allah e adorado em vez dEle, a sua divindade é falsa. Allah diz (interpretação do significado):

"Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande."

[al-Hajj 22:62]

Chama-los de deuses não lhes dá o direito da divindade. Allah diz (interpretação do significado):

"Os ídolos não são senão nomes que nomeastes – vós e vossos pais – aos quais Allah não conferiu autoridade alguma."

[al-Najm 53:23]

Allah nos diz que Yusuf (que a paz esteja com ele) disse ao guarda da prisão (interpretação do significado):

"Que é melhor: divindades dispersas ou Allah, O Único, O Irresistível? Não adorais, em vez dEle, senão nomes de ídolos que nomeastes, vós e vossos pais, aos quais Allah não conferiu autoridade alguma."

[Yoosuf 12:39-40]

Ninguém merece ser adorado ou escolhido para adoração exceto Allah, e ninguém tem qualquer participação nesse direito com Ele, não existe anjo que se aproxime a Ele, nem qualquer Profeta que foi enviado. Por isso o convite de todos os Mensageiros, desde o

primeiro até o último deles, foi o chamado a dizer La ilaha ill-Allah. Allah diz (interpretação do significado):

"E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum (Ó Muhammad), sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me (somente a Mim, nenhum outro)."

[al-Anbiya' 21:25]

"E, com efeito, enviamos a cada comunidade (nação) um Mensageiro, para dizer: 'Adorai a Allah e afastai-vos de At-Taghut (do sedutor).'"

[al-Nahl 16:36]

Mas os mushrikeen (politéístas) rejeitaram isso e tomaram outros deuses em vez de Allah, que eles adoravam ao lado de Allah, buscando seu apoio e ajuda.

4 - A crença em Seus Nomes e Atributos.

Ou seja, afirmar os Nomes e Atributos que Allah afirmou para Si Mesmo em Seu Livro e na Sunnah do Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) de uma maneira que convém a Ele, sem distorcer ou negar os significados, ou perguntar como, ou compará-lo à sua criação. Allah diz (interpretação do significado):

"E de Allah são os Mais Belos Nomes: então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus Nomes. Pois serão recompensados pelo que faziam."

[al-A'raaf 7:180]

Este versículo indica que os Mais Belos Nomes pertencem a Allah.

E Allah diz (interpretação do significado):

"E dEle é a transcendência absoluta, nos céus e na terra. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio."

[al-Room 30:27]

Este versículo indica que os atributos da perfeição pertencem a Allah, porque "a mais alta descrição" é o atributo da perfeição. Estes dois versos provam que os mais belos nomes e os mais sublimes atributos pertencem a Allah em termos gerais. No que diz respeito aos detalhes, há uma grande quantidade de informações no Alcorão e na Sunnah.

Este campo de conhecimento, ou seja, os Nomes e os Atributos de Allah, é um dos campos em que tem havido uma grande quantidade de controvérsia e divisão entre a ummah, e a ummah tem se dividido em várias facções a respeito dos nomes e atributos de Allah .

Nossa atitude em relação a estas diferenças é ordenado por Allah quando Ele disse (na interpretação do significado):

"E, se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Último Dia."

[al-Nisa '4:59]

Nós recorreremos desta controvérsia ao Livro de Allah e à Sunnah do Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), buscando orientação nele da maneira em que os justos salaf (predecessores), os Sahaabah (Companheiros) e os Taabi'een (geração após os Companheiros), entenderam esses versículos e hadices, pois eles são os mais conhecedores desta ummah, como o que Allah e Seu Mensageiro disseram. 'Abd Allah ibn-Mas'ood falou a verdade quando descreveu os companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizendo: "Quem quiser seguir um caminho, deixe-o seguir o caminho dos que tenham morrido, pois não há garantia de que o indivíduo que ainda está vivo não será tentado. Esses são os companheiros de Muhammad (paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele), os mais puros de coração desta ummah e os mais profundos no conhecimento, os menos sofisticados e menos complexos, pessoas a quem Allah escolheu para estabelecer Sua religião e acompanhar Seu Profeta. Então, reconheça os seus direitos e adere a sua orientação, pois eles estão seguindo orientação verdadeira."

Todo aquele que se desvia do caminho do salaf neste assunto está errando e se extraviando, e está seguindo um caminho diferente daquele dos crentes, então ele merece

o aviso emitido no versículo onde Allah diz (interpretação do significado):

"E a quem discorda do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para ele, a direita direção, e segue caminho outro que o dos crentes, abandoná-lo-emos no caminho que escolheu e fá-lo-emos entrar na Geena. E que vil destino!"

[al-Nisa '4: 115]

Allah determinou que a fim de sermos corretamente orientados, devemos acreditar no que os companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) acreditavam como Ele diz (interpretação do significado):

"Então, se eles crerem no mesmo em que vós credes, com efeito, guiar-se-ão."

[al-Baqarah 2:137]

Todo aquele que se desvia e vagueia longe do caminho do salaf está faltando em orientação na medida em que ele se desvia do caminho do salaf.

Com base nisso, o que temos de fazer neste caso é afirmar o que Allah afirmou para Si Mesmo ou o que Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) afirmou dos nomes divinos e atributos; devemos tomar os textos do Alcorão e Sunnah ao pé da letra, e acreditar neles como os companheiros do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) o fizeram como eles são os melhores e mais experientes desta ummah (que Allah esteja satisfeito com eles).

Mas deve-se notar que há quatro coisas que devem ser evitadas, quem quer que caia em uma delas não atingiu a verdadeira crença nos nomes e atributos de Allah como está obrigado a fazer. A crença nos nomes e atributos de Allah não está correta a menos que se evite essas quatro coisas, que são: tahreef (distorção), ta'teel (negação), tamtheel (comparar Allah a sua criação) e takyeef (questionar ou discutir a respeito).

Por isso dizemos que o que se entende por crença nos nomes e atributos de Allah é "afirmar os nomes e atributos que Allah afirmou para Si Mesmo em Seu Livro e na Sunnah

do Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em uma maneira que convém a Ele, sem distorcer ou negar os significados, ou questionar a respeito, ou compará-lo à sua criação."

Segue-se uma breve explicação sobre essas quatro coisas que devem ser evitadas:

I) Tahreef (distorcer)

O que se quer dizer é mudar o significado dos textos do Alcorão e da Sunnah do seu verdadeiro sentido, o que significa afirmar os mais belos nomes e atributos sublimes que pertencem a Allah em outro significado que não foi intencionado por Allah ou Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Por exemplo:

Eles distorcem o significado de a Mão de Allah, que é mencionado em muitos textos e dizem que (Mão) se refere a Sua bênção ou poder.

II) Ta'teel (negar)

O que se quer dizer é negar os belos nomes e atributos sublimes e dizendo que Allah não os possuía a todos ou alguns deles.

Todo aquele que nega um dos nomes ou atributos de Allah que são provados no Alcorão ou Sunnah não acreditam verdadeiramente nos nomes e atributos de Allah. III) Tamtheel (comparar Allah a sua criação) Isto significa comparar o atributo de Allah ao atributo de um ser humano, como dizer que a Mão de Allah é semelhante a mão de um homem, ou que Allah ouve como um homem ouve, ou que Allah levantou-se do trono como um homem sentado em uma cadeira... e assim por diante. Sem dúvida, comparar os atributos de Allah aos atributos de Sua criação é errado e falso. Allah diz (interpretação do significado): "Nada se assemelha a Ele, e Ele é o Oniouvinte, o Onividente."

[al-Shoora 42:11]

IV) Takyeef (questionar ou discutir a respeito)

Isto significa discutir sobre como são os atributos de Allah, caminho pelo qual uma pessoa tenta imaginar ou colocar em palavras como são os atributos de Allah.

Isto é sem dúvida, inválido, e o homem não pode saber sobre isso. Allah diz (interpretação do significado):

"...mas eles nunca lograrão em conhecê-Lo."

[Ta-Ha 20: 110]

Quem alcança essas quatro coisas, acredita verdadeiramente em Allah.

Pedimos a Allah para fazer-nos firmes na fé e levar-nos a morrer na fé.

E Allah sabe mais.

Veja Risaalat Sharh Usool al-Eemaan por Sheikh Ibn 'Uthaymeen.